

Nº 20 | 1º Trimestre | 2024

REVISTA PANORAMA



Revista de Previdência Complementar destinada a Participantes, Assistidos, Patrocinadoras e Instituidoras

EXCELENTES OPORTUNIDADES DE PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO E TRIBUTÁRIO



Na gestão
Mudança no regime
de tributação dos
Planos CV e CD
Pág. 8



Governança
Previdência BRB
recebeu a certificação
DSC 10.000
Pág. 13

A PREVIDÊNCIA BRB LANÇOU SEU NOVO PORTAL DO PARTICIPANTE



A Entidade lançou uma nova versão do Portal com atualizações para deixá-lo mais moderno e intuitivo, com novas facilidades para o participante. Agora, o portal está mais rápido e ainda mais seguro, trazendo mais confiança e praticidade na hora de acompanhar e utilizar os serviços oferecidos pela Entidade.

Além disso, todos os planos devem ser acessados a partir do Portal de mesmo link em todos os sites.

O Portal da Previdência BRB é o melhor lugar para o Participante encontrar as informações seguras a respeito da Entidade e de sua vinculação ao seu Plano de Benefícios! O site é completo, contendo diversas notícias importantes para os participantes e com vários informativos específicos para tirar dúvidas com relação ao rendimento dos investimentos e decisões dos

órgãos de governança. Permite também ao participante fazer simulações dos benefícios previdenciários, para um eficiente planejamento financeiro e disponibiliza vários serviços oferecidos pela Entidade.

Nesse contexto, a plataforma e-Educa – Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Previdência BRB – está disponível no site, com um conteúdo atual, diversificado e bastante interessante, que pode ser acessado pelo participante, familiares e amigos.

A Previdência BRB continua a investir na experiência do Participante na hora de utilizar o seu site e portal e não mede esforços para aprimorar seus canais de comunicação e de relacionamento. Sugestões são sempre bem-vindas. Seguimos juntos nesta construção.

A Diretoria Executiva

REVISTA PANORAMA

Nº 20 | 1º Trimestre | 2024

Revista de Previdência Complementar destinada a Participantes, Assistentes, Patrocinadoras e Instituidoras

Conselho Deliberativo

Cristiane Maria L. Bukowitz | **Presidente**
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Eliomar dos Santos Lacerda
Marcelo da Costa Bernardo

Diretora-Presidente

Semíramis Cezar

Diretor Financeiro

Sandro Soares de Souza

Diretor de Previdência

Laécio Barros Júnior

Conselho Fiscal

Wendell Feitosa Castro | **Presidente**
Carlos José Alves Costa
Eveline Duarte Calçado
Rodrigo Alves dos Santos

Jornalista Responsável

Juliana Vidal | 12433/DF
Criação | DTP | Arte-final
Creative Tea Comunicação



O futuro que você sonha está em nossos Planos

REGIUS Sociedade Civil de Previdência Privada
SGAS 902, Ed. Athenas, Bloco A, Térreo,
Brasília – DF, CEP: 70.390-020

Site: www.previdenciabr.org.br
e-mail: relacionamento@previdenciabr.org.br
Encarregado de Dados (DPO):
encarregadodedados@previdenciabr.org.br



 Central de Atendimento
0800 000 2977

 **(61) 99806-2811** - Atendimento de
segunda a sexta das 8h às 18h



As matérias publicadas neste periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Conheça os diferentes **SERVIÇOS** **OFERECIDOS** pela Entidade

Agora com o novo portal, ficou ainda mais fácil aproveitar tudo o que a Entidade disponibiliza para lhe ajudar a chegar na sua aposentadoria dos sonhos!

No nosso site, você encontra serviços feitos para você, possibilitando ter o controle do seu próprio patrimônio e tomar decisões assertivas para a construção de sua independência financeira. Confira o que você pode fazer no Novo portal:

1 RENDA MONITORADA

É uma ferramenta de simulações disponibilizada pela Previdência BRB para que você possa fazer projeções do seu benefício previdenciário e de tomar decisões com relação ao seu nível de contribuição para alcançar a aposentadoria do jeito que você sonha.

2 PREV4U E CURTAÍ

A Previdência BRB possui uma parceria com a BRBCARD para garantir ainda mais benefícios para os participantes. Ao fazer compras com o seu cartão de crédito BRB, você passa a acumular pontos, dentro do programa de relacionamento Curtaí, que podem futuramente ser transformados em contribuições adicionais para o seu Plano de Benefícios (gerido pela Previdência BRB).

O Prev4U é uma plataforma de compras online que oferece cashback nas compras realizadas na loja virtual. Dessa forma, o participante pode utilizar o seu cartão do BRB para realizar compras na Prev4U, aproveitar dois programas de cashback.

3 PLATAFORMA E-EDUCA

Uma plataforma de aprendizagem de educação financeira que disponibiliza conteúdos interessantes e criativos para incentivar habilidades necessárias para a boa gestão de seus recursos.

4 EMPRÉSTIMO

Os empréstimos oferecidos pela Previdência BRB são uma oportunidade de organizar as suas finanças!

Não se esqueça de baixar o nosso novo App, para aproveitar todos os serviços do novo portal na palma da mão!

MARCAÇÃO A MERCADO X MARCAÇÃO NA CURVA:

O que isso afeta os investimentos?



Sandro Soares | Diretor Financeiro

O primeiro quadrimestre de 2024 está se caracterizando como um período de grande turbulência nos mercados, afetando os preços dos principais ativos nele negociados, tais como Títulos Públicos Federais, dólar, ações, etc. O grande problema dessa turbulência é a afetação do desempenho das carteiras de investimentos das pessoas físicas e jurídicas, incluindo os

ativos que fazem parte das carteiras dos planos de previdência complementar.

Muitas pessoas acabam se assustando, especialmente quando olham para seus investimentos e se deparam com sinais negativos em sua carteira de ativos e perguntam: será que tivemos algum prejuízo com investimento mal sucedido, que gerou toda essa rentabilidade negativa? Com

relação aos investimentos que estamos realizando nas carteiras de ativos que são administrados pela Previdência BRB, a resposta é NÃO. Mas se a resposta é não, por que isso acontece?

A resposta para esse questionamento não é tão simples para quem não está habituado com as intempéries do mercado financeiro, mas tentaremos explicar utilizando um conceito que faz parte



ção, percebe-se que esse tipo de marcação traz menos variabilidade (volatilidade) do papel na carteira, evitando assim que os preços desse mesmo papel no mercado influenciem o seu desempenho, que fica reduzido praticamente ao risco do emissor não honrar o pagamento (risco de crédito). Já a marcação a mercado, ao contrário, faz com que a taxa praticada no ato da compra seja apenas um referencial inicial, onde os preços praticados desse mesmo papel ao longo da sua vida sejam recalculados diariamente, de acordo com as oscilações do mercado. Fazendo uma analogia com os produtos negociados em uma feira livre, onde os preços das frutas e verduras podem oscilar a depender do momento em que a feira está acontecendo e o estoque de mercadorias do vendedor. Com o mercado financeiro acontece uma dinâmica bastante semelhante, o que pode gerar oscilações nos preços dos ativos (títulos públicos federais, dólar, ações negociadas em bolsa etc.). De fato, na marcação a mercado os gestores são obrigados a reconhecer o preço do papel praticado naquele momento.

do nosso dia a dia: o tipo de marcação dos ativos das carteiras de investimento faz toda a diferença!

Basicamente existem duas maneiras de marcar os ativos que compõem a carteira de investimentos dos planos: marcação na curva (conhecida pela sigla em inglês HtM) e marcação a mercado (MtM). A marcação na curva (HtM) é utilizada como uma sinalização do gestor que ele levará esse ativo até o seu vencimento; portanto, a taxa praticada no ato da compra do papel será utilizada durante toda a vida do investimento, até ele vencer na carteira. Por dedu-

Mas, se a marcação na curva (HtM) é tão melhor que a marcação a mercado (MtM), porque traz menores oscilações para as carteiras de investimentos, por que não marcamos tudo na curva? Nesse caso, a resposta é mais simples: porque a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 43/2021 somente permite marcação na curva para planos que possuem característica de benefício definido (como é o caso do Plano BD-01) ou em planos que possuam risco atuarial, como é o caso do Plano CV-03, na parte onde há risco mutualista (benefícios de riscos e benefícios concedido). Para os demais planos, é

obrigatória a marcação a mercado (MtM), o que acarreta volatilidade para esses planos, especialmente quando adquirimos títulos públicos federais de vencimentos mais longos, para compor a carteira.

Não obstante, adquirir títulos públicos federais tem sido no Brasil a modalidade de investimentos mais utilizada pelas entidades abertas e fechadas de previdência complementar, pois garantem uma rentabilidade acima dos referenciais quando carregados até o vencimento, possuindo risco de crédito soberano (próximo de zero). Por outro lado, a variabilidade de preços desses papéis pode acarretar variações importantes na rentabilidade de curto prazo, mas no longo prazo certamente garantirão um excelente retorno, tanto que a taxa média das Notas do Tesouro Nacional série B, adquiridas nas carteiras de todos os nossos planos administrados pela Previdência BRB são superiores a 5% a.a. + IPCA, o que garante um desempenho superior as suas respectivas metas atuariais/*benchmark*, no longo prazo.

Por esse motivo, é muito importante que os participantes da Previdência BRB se mantenham atentos aos informes produzidos, especialmente ao encarte mensal “Sua Previdência em Números”, que são publicados todos os meses em nosso website e são divulgados aos nossos participantes, para que possam acompanhar o desempenho e entender um pouco sobre a dinâmica do mercado financeiro e a influência no resultado do seu plano. Esse princípio da transparência dos investimentos e o acompanhamento regular dos participantes é que permite uma trajetória de sucesso e bons resultados para nossos Planos.

Contem sempre conosco!

Crescimento é a Meta



Mais do que uma **associação**
uma grande **parceria.**

aneabrb.org.br



PREVIDÊNCIA BRB E ANEABRB – UMA PARCERIA POSITIVA



Semíramis Cezar | Diretora-Presidente

A Previdência BRB e a ANEABRB tem realizado ao longo do tempo uma parceria bem positiva, beneficiando participantes e aposentados.

A ANEABRB é a Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do BRB – Banco de Brasília. É uma associação sem fins lucrativos, que tem como finalidade precípua apoiar e promover as necessidades de saúde, assistenciais, socio recreativas, educacional, filantrópica, culturais previdenciárias, protetiva e de manutenção de saúde coletiva e securitária de seus associados efetivos e de seus associados participantes e respectivos familiares, sempre sob a forma de planos coletivos ou custeio coletivo.

E foi no cumprimento de sua

missão, que em 2019, a ANEABRB fez a adesão ao Plano BrasíliaPrev, como a primeira instituidora daquele plano, permitindo que todos os associados e familiares até quarto grau e afins (amigos, conhecidos e outros) pudessem contar a proteção de um plano de previdência complementar instituído, gerido pela Previdência BRB. Nesse tipo de plano não há a figura do patrocinador e o participante contribui individualmente para o seu plano de benefícios.

Na oportunidade, a Associação também assumiu o pagamento das despesas administrativas do Plano BrasíliaPrev, no valor de R\$300.000,00, viabilizando o nascedouro do plano família, oferecido pela Previdência BRB. Atualmente o plano abarca dentre seus participantes, filhos, netos, irmãos

e parentes dos participantes, além dos empregados do HCB e associados da AABR e já alcançou o patrimônio de R\$ 3 milhões.

Em 2023, numa ação estratégica, a ANEABRB comprou o segundo andar, do bloco C, do Edifício Athenas, onde funcionava a antiga sede da Previdência BRB e disponibilizou o espaço da sala 53, no térreo do Edifício Athenas, para a nova sede da Entidade, mediante um contrato de comodato, por um período de 3 anos, dispensando o pagamento do aluguel. Medida muito importante para redução das despesas administrativas da Previdência BRB.

A Previdência BRB enaltece a boa relação e valoriza a ANEABRB como patrona do Plano BrasíliaPrev.





Novas regras tributárias
e o reflexo para os

PARTICIPANTES DOS PLANOS CV E CD



Semíramis Cezar | Diretora-Presidente

Em janeiro de 2024, o Governo Federal sancionou a Lei 14.803, trazendo alterações significativas nas regras de tributação dos planos de benefícios das modalidades de Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD).

A principal mudança é a possibilidade de os participantes escolherem o regime tributário (progressivo ou regressivo), no momento do requerimento do benefício ou do resgate dos recursos. Anteriormente, o participante tinha que fazer esta escolha até o último dia útil do mês subsequente à sua adesão ao plano.

Com a publicação da Lei 14.803/24, aqueles que já haviam optado pelo regime progressivo ou regressivo poderão alterar esta escolha, no futuro, quando decidir pela aposentadoria ou resgate. De fato, nesses momentos, o participante deverá simular o valor do Imposto de renda, considerando os dois regimes tributários e escolher a situação que lhe seja mais favorável.

Importante lembrar que o imposto pago conforme tabela regressiva é exclusivo na fonte, portanto, não entra para o recálculo do IR na declaração de ajustes. Já o imposto calculado pela tabela progressiva entra na compensação do valor.

De fato, a possibilidade de escolha do regime tributário, no momento do requerimento do resgate ou do benefício, torna o processo mais seguro para o participante, que fará a escolha tendo os cálculos em mãos e, portanto, poderá decidir com mais propriedade e segurança esta questão.

Vale lembrar que no Regime Progressivo, a alíquota do imposto é progressiva e quanto maior a renda, maior será a tributação. Já

no Regime Regressivo, a alíquota do imposto será calculada de acordo com o tempo de acumulação dos recursos. Quanto mais tempo as contribuições permaneceram no plano, menor será a alíquota.

Tabela Progressiva – Lei Nº 14.848, de 1º de maio de 2024

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 2.259,20	0	0
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5%	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	896,00

Tabela Regressiva

Período de Investimento	Alíquota IR (%)
Até 2 anos	35%
De 2 a 4 anos	30%
De 4 a 6 anos	25%
De 6 a 8 anos	20%
De 8 a 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

O importante é fazer a escolha certa, tendo os cálculos em mãos! Pergunte, tire suas dúvidas e sempre conte com o apoio dos consultadores da Previdência BRB. Nossos canais de contato são:



Atendimento presencial no endereço
SGAS 902, Entrada A, Térreo do Edifício Athenas – Sala 53



SAC: **0800 000 2977**



WhatsApp: **(61)99806-2811**



Chat do site previdenciabrb.org.br



Balcão Virtual: acesso pelo site previdenciabrb.org.br



E-mail: relacionamento@previdenciabrb.org.br

An hourglass with gold sand is the central focus, with a stream of sand falling from the top bulb to the bottom bulb. To the right of the hourglass, there are several stacks of gold coins, some standing upright and some lying flat. The background is dark and reflective, with the hourglass and coins casting soft, golden reflections on the surface below. The overall lighting is warm and dramatic, highlighting the textures of the sand and the metallic sheen of the coins.

**PLANEJAMENTO
PREVIDENCIÁRIO**
Faça seu dinheiro
trabalhar por você!



Semíramis Cezar | Diretora-Presidente

Você já analisou como será o seu futuro, no momento da aposentadoria? Tem aproveitado os simuladores disponíveis no site da Previdência BRB para planejar o seu benefício junto ao seu plano de previdência complementar? E a partir destas simulações, planejou a idade que pretende se aposentar e aumentou o seu nível de contribuição, de modo a alcançar a renda necessária para ter uma situação sustentável, no momento da aposentadoria?

Quando falamos em planejamento previdenciário, atitudes como estas, são essenciais, pois, de fato, para se alcançar a tão sonhada independência financeira, precisamos adotar medidas no presente, que terão efeito no longo prazo.

É planejar a situação que se almeja alcançar, avaliando todos os itens que compõe esta construção, adotando as medidas, conforme o plano traçado:

1 Controlar os gastos, comparando receitas e despesas.

2 Definir seus sonhos de curto, médio e longo prazo (Previdência Complementar). Definir as estratégias de contribuição para seu plano de Previdência Complementar, de modo a alcançar uma renda suficiente e sustentável no momento da aposentadoria. Importante somar o benefício da Previdência Oficial e o benefício complementar.

3 Prever no seu orçamento, um recurso para utilização em situações de infortúnio para que não ocorra o desequilíbrio financeiro e coloque seu planejamento previdenciário em risco.

4 Escolha o melhor momento de se aposentar, junto ao INSS ou Maringá Previdência (Previdência Oficial) e ao seu plano de previdência complementar. Faça simulações para definir a data de sua aposentadoria, pois pequenos detalhes fazem a diferença no valor do benefício, que será pago por um longo período.

5 Estude o seu benefício junto à Previdência Oficial, pois é possível adotar estratégias que podem resultar no aumento do valor do benefício, como por exemplo a inclusão de tempos de contribuição em diferentes regimes previdenciários e a inclusão de todos os períodos contributivos.

6 Tome medidas para que no momento da aposentadoria você esteja livre de dívidas para desfrutar do seu merecido descanso, mantendo o padrão de vida conquistado.

Nesse contexto de planejamento previdenciário, é essencial fazer a adesão a um plano de previdência complementar. Para quem tem o patrocinador ajudando a pagar a conta, não dá para ficar de fora e não aproveitar ao máximo a contribuição patronal. Também não podemos esquecer que a nossa contribuição pessoal, até o limite de 12%, abate a base de cálculo do Imposto de Renda.

Planejar, aproveitar as oportunidades e adotar medidas no presente para a construção do futuro que almejamos e merecemos. Simples assim!

Previdência Complementar – o futuro em suas mãos! Pense nisso!



CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PARTICIPANTES

Proteção para mais pessoas e ganho de escala administrativo



Semíramis Cezar | Diretora-Presidente

A Previdência BRB, ao longo dos anos, adotou a postura estratégica de crescimento dos planos de benefícios e de perenidade da Instituição, como gestora de planos de previdência complementar.

O foco é no crescimento no número de Patrocinadoras e Instituidoras e o aumento no número de participantes para que mais pessoas possam contar com a proteção da Previdência Complementar. Para tanto, a Diretoria Executiva da Entidade tem visitado várias instituições, conselhos de classe e empresas, com foco de conseguir novas patrocinadoras para o Plano CD-05 e instituidoras para o Plano Brasília Prev. Nesta mesma esteira, especificamente com relação ao Plano RegiusPrev, a Previdência BRB tem participado de alguns processos de entes federativos, sendo o mais recente o da cidade de Olin da, que está em andamento.

Segundo Semíramis Cezar, diretora-presidente, o fato é que temos

planos equilibrados, governança estruturada, equipes tecnicamente preparadas e certificações importantes como ISO 27.001 e ISO 27.701 (Segurança da informação e de dados). Selo de Governança em Investimentos (ABRAPP) e a DSC 10.000 (Diretrizes para o Sistema de Compliance) e uma marca forte e respeitada, que nos permitem participar desses processos, bem como de oferecer nossos serviços a empresas e instituições.

Por vezes, alguns participantes, nos questionam: Se a Previdência BRB é uma entidade sem fins lucrativos, porque a atuação é no sentido de crescer. Aí vai a nossa resposta:

1 Cumprir a missão institucional – O propósito da Previdência BRB está alicerçado na realização dos sonhos de um futuro seguro e sustentável, para que os participantes alcancem a independência financeira e uma vida digna e equilibrada na fase da aposentadoria. Nesse sentido,

oferecer a proteção da Previdência Complementar, se torna uma missão. Quanto mais participantes alcançarmos melhor será o futuro destas pessoas.

2 Ganho de escala administrativo – A Previdência BRB tem uma estrutura de gestão que permite, sem aumento de gastos, administrar planos de benefícios que abarquem mais pessoas. Desta forma, podemos diluir o custo administrativo com um número maior de participantes, ficando mais barato para todos.

A ideia é unir dois propósitos relevantes para a Previdência BRB: cumprir a missão institucional e obter o ganho de escala na gestão, tornando os planos sustentáveis administrativamente e, consequentemente, fortalecendo a nossa Entidade como gestora de planos de benefício.

Fazer mais com menos. Seguimos firmes numa gestão austera e responsável.

CERTIFICAÇÃO DSC 10.000 E AÇÕES DO SISTEMA DE INTEGRIDADE



Semíramis Cezar | Diretora-Presidente

A Previdência BRB é uma entidade fechada de Previdência Complementar, concebida na modalidade de uma sociedade civil, sem fins lucrativos, e que tem como objetivo gerir planos de benefícios complementares aos da Previdência Oficial. Numa análise de atuação, o dever fiduciário (de guarda) permeia todas as atividades operacionais da Previdência BRB, por um período bastante longo, que se inicia com a adesão do participante e acaba com a extinção do benefício por morte. Numa relação longa e que precisa ser fortalecida com ações de conformidade, integridade e ética.

De fato, a palavra confiança é a força propulsora de uma entidade como a Previdência BRB e, nesse contexto corporativo, a ética, o senso de responsabilidade e honestidade permeiam toda a organização e fazem com que colaboradores interajam entre si e cuidem da reputação e do fortalecimento da imagem da entidade no longo de sua história.

O sistema de integridade da Previdência BRB é composto por medidas que reforçam os pilares da governança corporativa, da ética e da conformidade em todos os processos operacionais. Anualmente, é estabelecido o Plano de Integridade contendo as ações a serem implementadas para fortalecer a conformidade (fazer a coisa certa, seguindo leis, resolução e normativos), os princípios éticos e de integridade, para que efetivamente haja coerência entre os valores institucionais e o

confortamento praticado.

Em 2024, está em pleno andamento as ações:

1 Comprometimento da Alta Direção – foram realizadas duas reuniões de análise crítica do sistema de Integridade. Foram veiculados comunicados de incentivo do uso do Canal de Ética e da Ouvidoria e foram disponibilizados os informativos Minuto Compliance para o público interno e externo, disseminando a cultura da integridade para colaboradores e para o público em geral.

2 Todo o arcabouço normativo foi atualizado e há um efetivo controle das ações que tratam dos procedimentos para prevenção dos crimes financeiros, das situações que configurem conflito de interesse, do cuidado na relação com concorrentes e terceiros e parceiros em geral e nas regras para tratamento de não conformidades e ações corretivas.

3 Foi contratada a JCM Consultores para realizar a auditoria interna, com vinculação direta com o Conselho Deliberativo, criando mais uma linha de defesa, reforçando a gestão de riscos e controles nos processos operacionais, em toda a entidade.

Em fevereiro de 2024, a Previdência BRB obteve a certificação DSC 10.000, concedida pela empresa Brasileira Acreditadora de Norma de Compliance, referendando a conformidade do Sistema de Integridade da Previdência BRB.



PLANEJAMENTO FAMILIAR E SUCESSÓRIO NA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

@julianaxavier.adv



Minha missão como advogada é defender os direitos das pessoas jurídicas e físicas e orientar famílias e empresas familiares para uma relação feliz, a partir do planejamento familiar e sucessório.

Em comemoração do seu aniversário de 39 anos, a Previdência BRB elaborou uma série de vídeos informativos, com assuntos importantes para os participantes, chamada "Você precisa saber!". Os vídeos podem ser acessados no Canal da Entidade no YouTube.

Dentro dessa série, convidamos a Dra. Juliana Ferraresi, advogada e participante do Plano CV-03, para conversar sobre a importância da Previdência Privada na simplificação do Planejamento Sucessório.

A Entrevista na íntegra em formato visual está disponível no nosso canal do Youtube. Confira sua transcrição:

Para começar, poderia explicar o que exatamente é o planejamento patrimonial e sucessório e por que ele é crucial para as famílias?

R: O planejamento patrimonial e sucessório é um processo estratégico através do qual indivíduos e famílias organizam a gestão e a transferência de seus ativos. Ele é importante para garantir que o patrimônio seja passado aos herdeiros ou beneficiários de maneira eficiente, de acordo com a vontade do proprietário, e com o mínimo possível de tributação, custos legais e complicações.

Quais são os erros mais comuns que as pessoas cometem quando pensam em seu futuro financeiro e patrimonial?

R: Eu costumo dizer que são 8 os erros mais comuns: 1) falta de planejamento antecipado (o que, normalmente, resulta em decisões apressadas e menos eficazes); 2) não ter um testamento (pois deixa a distribuição à mercê das leis de sucessões e, às vezes, isto não reflete o desejo do proprietário dos bens) ou não mantê-lo atualizado (isto pode excluir herdeiros recentes, como netos ou enteados); 3) subestimar despesas futuras (as pessoas falham ao não considerarem adequadamente o aumento potencial das despesas médicas ou os custos de vida na aposentadoria); 4) falta de diversificação de investimentos (a diversificação ajuda a mitigar riscos e estabilizar retornos ao longo do tempo); 5) ignorar planejamento sucessório e tributário (não planejar adequadamente a transferência de bens pode resultar em uma grande carga tributária para os herdeiros e até mesmo em conflitos familiares);

6) não se preparar para incapacidades (as pessoas se planejam para a morte, mas não para a incapacidade); 7) subestimar a importância das revisões periódicas (as circunstâncias financeiras e familiares mudam e revisar regularmente planos financeiros e documentos legais garante que eles continuem a refletir as intenções atuais e as leis vigentes); 8) não consultar profissionais (tentar fazer tudo sozinho, sem buscar aconselhamento de profissionais qualificados, como planejadores financeiros, advogados e contadores, pode levar a erros significativos).

Como o planejamento sucessório se diferencia do planejamento financeiro tradicional? Existe uma intersecção entre os dois?

R: Basicamente, enquanto o planejamento financeiro trata da gestão de recursos durante a vida de uma pessoa, o planejamento sucessório foca na transferência desses recursos após a morte. A intersecção entre os dois garante a eficácia na preservação e na transferência do legado familiar, combinando segurança financeira imediata com planejamento a longo prazo para as futuras gerações. Ambos são componentes essenciais de uma estratégia financeira abrangente e complementar.

Poderia nos dar um exemplo prático de como um planejamento sucessório bem estruturado pode beneficiar uma família no longo prazo.

R: Claro! Vamos supor que a família Silva tem uma fábrica de móveis que passou de geração para geração. Agora, o pai, Sr. Silva, quer garantir que a fábrica continue prosperando

após sua aposentadoria e depois que ele não estiver mais presente, sem causar problemas entre seus quatro filhos. Com este objetivo, o Sr. Silva faz o seguinte Planejamento Sucessório: Cria um trust para controlar as ações da empresa. João, o filho que trabalha na empresa, cuidará dos negócios depois do pai. Os lucros (dividendos) das ações são divididos igualmente entre todos os filhos, garantindo que todos se beneficiem, mesmo que não trabalhem na empresa. Faz um seguro de vida. Quando ele faltar, esse dinheiro será usado para garantir que todos os filhos recebam valores justos, mesmo que João fique com a gestão da empresa. Prepara documentos legais para o caso de não poder mais tomar decisões por si mesmo. Assim, tudo será feito conforme ele deseja. Os benefícios a longo prazo: o João assumirá a empresa com tudo planejado para que ela siga prosperando (continuidade da empresa); as regras claras ajudarão a prevenir brigas por herança, pois todos têm parte nos lucros (harmonia entre os irmãos); com o trust e o seguro de vida, todos os filhos têm garantia de um suporte financeiro (segurança financeira); o uso do trust e do seguro ajudará a reduzir os impostos na transferência dos bens (simplicidade tributária). Esse exemplo mostra como um planejamento cuidadoso pode ajudar a manter a empresa da família funcionando bem e garantir que todos os filhos sejam tratados de forma justa, mantendo a paz, a harmonia e a prosperidade familiar.

Muitas pessoas veem a previdência privada principalmente como uma forma de economizar para a aposentadoria. Como ela se encaixa no planejamento patrimonial e sucessório?

R: A previdência privada é uma ferramenta versátil que serve não apenas para garantir uma renda confortável na aposentadoria, mas também como parte integrante do planejamento patrimonial e sucessório. Ela permite uma transferência de ativos mais eficiente e segura, proporciona benefícios fiscais e oferece proteção financeira para os beneficiários, tudo isso enquanto

mantém o controle e a flexibilidade nas mãos do titular. Integrar a previdência privada no planejamento patrimonial e sucessório é uma estratégia inteligente que pode ajudar a assegurar o bem-estar financeiro de futuras gerações.

Quais são os principais benefícios da inclusão de um plano de previdência privada em um planejamento sucessório?

R: A inclusão de um plano de previdência privada em um planejamento sucessório não apenas ajuda a garantir a segurança financeira dos beneficiários, mas também simplifica o processo de transferência de ativos, oferece benefícios fiscais, e fornece uma estrutura para a gestão eficiente do patrimônio. É uma estratégia inteligente para quem busca proteger e transferir seu legado de forma eficaz e eficiente.

Existem diferenças significativas na forma como a previdência privada pode ser utilizada para planejamento sucessório em comparação com outras ferramentas de investimento?

R: Sim. A previdência privada se destaca como uma ferramenta de planejamento sucessório por sua capacidade de evitar o processo de inventário, proteger contra credores e oferecer vantagens fiscais significativas. Esses benefícios fazem dela uma opção atraente para muitas pessoas que desejam garantir uma transferência eficiente e segura de seus ativos para as futuras gerações.

Como a escolha dos beneficiários na previdência privada afeta o planejamento sucessório? Há alguma particularidade legal ou tributária que devemos estar cientes?

R: Ao nomear beneficiários em um plano de previdência privada, o titular pode garantir que os recursos sejam transferidos rápida e diretamente para essas pessoas após sua morte, sem a necessidade de passar pelo processo de inventário. Isso não apenas acelera o processo de distribuição dos ativos, mas também garante que os recursos che-

guem aos destinatários escolhidos sem as complicações de um processo judicial. Os recursos em planos de previdência privada geralmente não são afetados pelo testamento, a menos que o beneficiário nomeado seja a "herança do titular" ou similares, o que significa que eles podem ser usados para providenciar benefícios a indivíduos que podem não estar incluídos no testamento, ou para garantir que certos beneficiários recebam uma parte específica dos ativos. Particularidades legais: se os beneficiários nomeados forem menores de idade, pode ser necessário estabelecer uma tutela ou uma gestão de trust para administrar os recursos até que atinjam a idade adulta, dependendo das leis locais; é importante revisar periodicamente a designação de beneficiários para refletir mudanças nas circunstâncias familiares, como casamento, divórcio ou nascimento de filhos. Particularidades tributárias: em muitos lugares, os pagamentos de previdência privada aos beneficiários não estão sujeitos a impostos sobre heranças, o que pode representar uma economia significativa em comparação com outros ativos que passam pelo inventário; dependendo do regime fiscal, os rendimentos dos planos de previdência podem ser tributados de maneira diferente. Por exemplo, alguns planos podem oferecer a possibilidade de diferimento fiscal, onde os impostos sobre os rendimentos são pagos somente no momento do resgate ou recebimento pelos beneficiários.

Poderia compartilhar um caso em que a previdência privada desempenhou um papel crucial no planejamento sucessório de uma família ou indivíduo?

R: Claro! É o caso, por exemplo, de quando o marido designa sua esposa e seus filhos como beneficiários de seu plano de previdência privada. Essa designação garante que, no evento de seu falecimento, os recursos da previdência sejam distribuídos rápida e diretamente para eles, sem qualquer intervenção judicial. Isso não apenas proporcionou segurança financeira imediata para eles, mas também evitou o processo

demorado e custoso de inventário. Adicionalmente, a isenção de impostos sobre esses fundos maximizou o valor que sua família recebeu.

Quais são as principais estratégias para incluir a previdência privada no planejamento sucessório?

R: Selecionar estrategicamente os beneficiários, aproveitar os benefícios fiscais, utilizar cláusulas de rollover, revisar e ajustar regularmente o plano de previdência privada, coordenar com outros instrumentos de planejamento sucessório, dentre outras.

Como a nomeação de beneficiários na previdência privada pode impactar o planejamento sucessório?

R: A escolha e a nomeação de beneficiários em um plano de previdência privada são fundamentais para um planejamento sucessório eficaz. Essa estratégia proporciona não só uma transferência de recursos rápida e segura, mas também permite um planejamento fiscal vantajoso e oferece uma proteção robusta dos ativos para os beneficiários escolhidos.

Existem diferenças significativas entre incluir a previdência privada no testamento ou designá-la diretamente aos beneficiários?

R: Optar por incluir a previdência privada no testamento ou designar beneficiários diretamente no plano pode ter impactos substanciais na maneira como os recursos são transferidos, protegidos e taxados após a morte do titular. A escolha depende das necessidades específicas, objetivos de planejamento sucessório e da situação fiscal do titular. Em muitos casos, a designação direta de beneficiários é vantajosa por sua eficiência, benefícios fiscais e capacidade de contornar o processo legal do inventário.

Quais são as melhores práticas para a designação de herdeiros na previdência privada, visando evitar conflitos futuros?

R: Sem sombra de dúvidas, as principais são clareza na nomeação dos

beneficiários e na proporção dos recursos que cada um deles receberá, e comunicação clara e transparente com os beneficiários.

Como a previdência privada pode complementar outros instrumentos de planejamento patrimonial, como seguros de vida e fundos de investimento?

R: Vai depender do instrumento que se quer complementar. Se, por exemplo, for o seguro de vida, a previdência privada complementa fornecendo uma fonte de renda de longo prazo, que pode ajudar a manter o padrão de vida dos beneficiários ou financiar objetivos futuros, como educação dos filhos. Se for um fundo de investimento, a previdência privada, geralmente, foca em investimentos mais conservadores ou de longo prazo, complementando a exposição a riscos dos fundos de investimento e proporcionando estabilidade e segurança para a aposentadoria ou outros objetivos de longo prazo. E assim por diante, a depender do instrumento.

Quais são as principais implicações legais do uso da previdência privada no planejamento sucessório?

R: Evitar o inventário, proteção contra reclamação de credores, isenção de impostos sobre herança, flexibilidade na alteração dos beneficiários, indicação múltipla de beneficiários etc.

De que maneira a previdência privada pode ajudar na otimização tributária do patrimônio a ser transmitido aos herdeiros?

R: Um dos principais benefícios da previdência privada no contexto do planejamento sucessório é a possibilidade de transferir ativos aos herdeiros com isenção ou redução significativa dos impostos sobre heranças. Outros benefícios são o diferimento fiscal, o planejamento tributário flexível e a coordenação com outras ferramentas de planejamento sucessório.

Existem diferenças nas implicações tributárias entre a previdência PGBL e VGBL quando utiliza-

das no planejamento sucessório?

R: Sim, existem diferenças significativas nas implicações tributárias entre o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) quando utilizados no planejamento sucessório, especialmente no Brasil. Essas diferenças são importantes ao escolher o tipo mais adequado de plano de previdência privada para incluir em um planejamento patrimonial e sucessório, conforme os objetivos financeiros e a situação fiscal do titular.

Como as recentes mudanças na legislação impactam o planejamento sucessório com previdência privada?

R: Ainda não é possível fazer esta avaliação porque vai depender de como cada Estado vai legislar. De toda forma, a previdência privada nunca vai deixar de ser uma excelente ferramenta no planejamento sucessório.

Quais são os principais erros a evitar no planejamento sucessório para garantir que a transmissão de patrimônio seja realizada de forma eficiente e conforme desejado?

R: Falta de testamento ou de um plano de sucessão formalizado, não revisar e atualizar o plano sucessório regulamente, escolher executores ou beneficiários inadequados ou não especificar claramente quem eles são, ignorar as implicações fiscais e legais no planejamento sucessório e por aí vai.

Por que é crucial buscar orientação especializada ao planejar o futuro financeiro e patrimonial?

R: Buscar orientação especializada não é apenas uma medida de precaução; é uma estratégia proativa para assegurar que todos os aspectos do seu planejamento financeiro e patrimonial estejam alinhados com seus objetivos de vida.

Quais as principais qualificações e experiências que devemos procurar em um especialista em planejamento financeiro e sucessório?

R: Qualificações profissionais, ex-

periência prática, habilidades de comunicação e empatia, reputação e integridade, adesão a princípios éticos, compromisso com educação continuada etc.

Como identificar um especialista em planejamento financeiro e sucessório que se alinhe com as suas necessidades específicas?

R: Encontrar o especialista certo em planejamento financeiro e sucessório exige uma combinação de pesquisa detalhada, avaliação cuidadosa e consideração pessoal. Ao dedicar tempo para escolher um profissional que não apenas tenha a expertise necessária, mas também entenda suas necessidades e objetivos específicos, você pode estabelecer uma parceria valiosa para o planejamento do seu futuro financeiro e patrimonial.

Existem perguntas-chave que os ouvintes devem fazer ao consultar um potencial especialista para garantir que ele atenda às suas expectativas?

R: Sim. Algumas delas são: Qual é a sua experiência e especialização? Quais serviços específicos você oferece? Como você é remunerado? Você pode fornecer algumas referências de clientes? Como você personaliza seu aconselhamento para atender às necessidades individuais dos clientes? Como você lida com a comunicação e a frequência de contato com seus clientes?

De que maneira a orientação especializada pode transformar o planejamento patrimonial e sucessório em um processo mais eficiente e menos estressante?

R: Utilizar a orientação de um especialista no planejamento patrimonial e sucessório transforma um processo potencialmente estressante e complicado em uma gestão eficiente, educativa e até tranquilizadora. Esta abordagem não apenas maximiza o valor do patrimônio transmitido, mas também garante a paz de espírito, sabendo que todos os aspectos do seu legado foram adequadamente cuidados e planejados.

Quais são as principais implicações legais do uso da previdência privada no planejamento sucessório?

R: Basicamente, eficiência da transferência de ativos, benefícios fiscais e proteção contra credores.

Quais foram os pontos chave discutidos hoje que os ouvintes devem lembrar sobre a importância do planejamento sucessório e da previdência privada?

R: A integração bem-sucedida de planos de previdência privada em um esquema de planejamento sucessório mais amplo requer uma compreensão cuidadosa das implicações legais e uma coordenação metódica com outras ferramentas de planejamento. Recomenda-se a consulta a um advogado especializado em planejamento sucessório ou a um consultor financeiro para garantir que todas as questões legais sejam devidamente abordadas.

Como os ouvintes podem começar a agir hoje para melhorar seu planejamento financeiro e patri-

monial para o futuro?

R: A primeira iniciativa é avaliar a sua situação financeira atual e definir objetivos claros de curto, médio e longo prazo. Educação financeira contínua também é uma excelente dica!

Qual a importância de não apenas planejar, mas também revisar regularmente o planejamento financeiro e sucessório?

R: Revisar regularmente o planejamento financeiro e sucessório não é apenas uma boa prática; é uma necessidade para assegurar que o planejamento continue relevante e eficaz diante das mudanças da vida. Esta abordagem proativa ajuda a garantir que os objetivos financeiros e as intenções de distribuição de patrimônio sejam alcançados, independentemente das mudanças que ocorram ao longo do tempo.

Que mensagem final você gostaria de deixar para os ouvintes sobre a jornada de planejamento financeiro e patrimonial?

R: Comece cedo e planeje com an-

tecedência! O planejamento financeiro e patrimonial é uma jornada que reflete suas esperanças, sonhos e valores. Ao abordá-lo com cuidado, consciência e apoio profissional, você pode garantir não apenas sua segurança financeira, mas também um impacto duradouro que ressoará através das gerações.

Como os ouvintes podem entrar em contato com especialistas ou obter mais informações após o término deste episódio?

R: Vocês podem disponibilizar o meu telefone e o meu e-mail que estarei sempre disponível para auxiliar quem precisar.

Em complemento às ricas informações constantes no vídeo e na entrevista completa, é relevante destacar o benefício fiscal no processo de transmissão dos recursos acumulados no Plano aos dependentes: a contribuição para o plano de previdência deduz do cálculo do imposto de renda, e o recurso quando é repassado aos dependentes/beneficiários não tem incidência do imposto de renda.

Para saber mais, acompanhe o trabalho da Dra. Juliana nas redes sociais:

Instagram: @julianaxavier.adv <https://www.instagram.com/julianaxavier.adv>

@justicainteligente <https://www.instagram.com/justicainteligente/>

Site: <https://ferreresidias.com/>



PREVIDÊNCIA PRIVADA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

A Previdência Privada é uma ótima escolha para quem quer trilhar um caminho seguro e estável até a sua aposentadoria com a construção de um fundo patrimonial sólido e confiável. Mas, além disso, ela é uma ótima oportunidade de organizar seu Planejamento tributário através de estratégias legais para reduzir o Imposto de Renda.

A Legislação tributária permite a dedução das contribuições para planos de previdência complementar em até o limite de 12% de renda bruta anual tributável. Ou seja, quem contribuir com seu Plano até 12% de seu salário, terá efetivamente, o abatimento deste valor da base de cálculo do Imposto de Renda, e conseqüentemente, o valor do imposto ficará menor.

O participante ganha nas duas pontas, guarda os recursos para garantir o benefício de aposentadoria complementar, cujos investimentos são isentos de Imposto de Renda e, efetivamente paga menos Imposto de Renda, com o abatimento das contribuições na base de cálculo do imposto.

Para mais informações sobre as vantagens de um Plano de Previdência, ou para poder realizar simulações de seu IRPF com a dedução de sua contribuição, acesse o nosso Site.

Gustavo Cerbasi, em seu livro "Casais Inteligentes Enriquecem Juntos", afirma que grande parte dos problemas de relacionamento entre marido e mulher começa no dinheiro – no excesso ou na falta dele. Manter um orçamento doméstico equilibrado pode ser a chave do sucesso não somente para casais que vivem juntos, mas de toda uma família.

Importância do equilíbrio do ORÇAMENTO DOMÉSTICO



Sandro Soares | Diretor Financeiro

Chamado “mundo ideal” das finanças pessoais é que uma família disponha de uma fonte de renda (ou várias) que seja suficiente para honrar com as despesas fixas, que são aquelas que acontecem todos os meses, bem como as variáveis, que ocorrem em pequenos períodos no ano, onde preferencialmente esse somatório entre receitas e despesas permitam para aquela família acumular alguma margem de segurança (reserva técnica), para se prevenir dos imprevistos da vida.

Todavia, ao analisar os dados da pesquisa produzida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), verificamos que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas. Segundo essa mesma pesquisa, 18,5% das famílias se consideram muito endividadas, o que pode ser um sinal de que temos um grande contingente de famílias brasileiras passando por alguma dificuldade, o que deve respingar nos relacionamentos familiares.

Para evitar entrar nesse espiral do endividamento, especialistas recomendam que o casal mantenha um controle do orçamento doméstico de maneira bastante segura, para evitar qualquer tipo de descontrole financeiro. Caso os dois tenham afinidade com finanças, essa tarefa do controle do orçamento doméstico pode ser feita de maneira conjunta. Caso contrário, ao menos um dos integrantes deve assumir essa responsabilidade, cabendo ao outro a missão de cumprimento as regras estabelecidas pelo responsável financeiro.

Entretanto, mesmo o casal nomeando um dos dois como responsável financeiro, é muito importante que toda a família (caso tenha filhos), participe em algum momento das discussões sobre as finanças pessoais. Muitos casais evitam discutir assuntos de finanças pessoais com os filhos, o que muitas vezes pode ser um grande erro, pois estes possuem argumentos que muitas vezes “dobram” os pais com facilidade, como chorar, esperar, pedir com carinho, dentre outras técnicas que as crianças utilizam para “ludibriar” os pais. Por esse motivo, a educação financeira nas mais tênues idades pode ser um grande remédio para que essas situações não aconteçam, de maneira a manter a integridade das contas domésticas.

Ao contrário do que muitos pais pensam, as crianças em fase de alfabetização podem e devem receber conceitos de finanças pessoais, tais como a escassez do dinheiro, limites de gastos, planejamento, dentre outras técnicas importantes de conscientização. Claro que para uma criança de 8 anos, a forma de se comunicar é diferente para um adolescente de 12 anos. A melhor forma de introduzir conceitos de finanças pessoais é fazer uma gradação de responsabilidades para as crianças, de modo que vai percebendo aos poucos que ela também faz parte da manutenção do equilíbrio financeiro da família.

Quando os filhos entram na fase da adolescência, é importante começar a introduzir o conceito de renda para elas, introduzindo “mesadas” em valores adequados que permitam

pequenos gastos, sem esquecer de mostrar os benefícios que guardar dinheiro também proporciona uma remuneração, que pode fazer crescer esse dinheiro que recebe. O guardar dinheiro também pode gerar nas crianças a busca pelo planejamento de objetivos, como comprar um vídeo game novo, uma bicicleta nova, um eletrônico de última geração, dentre outras ambições que tenham. Tudo isso ajuda na formação de adultos mais comprometidos com as suas finanças pessoais, percebendo desde cedo que dinheiro é um bem finito e que precisa ser bem cuidado.

Outro conceito importante a ser mostrado para nossas crianças é o custo do endividamento: se ela gastou toda a mesada de uma única vez e não tem mais dinheiro para ir a uma lanchonete, adiante o recurso para ela, mas cobre uma penalização, para que ela entenda que a antecipação do consumo tem um custo, o qual chamamos de juros.

Tendo as crianças do nosso lado e um companheiro (ou companheira) que ajude no controle das finanças pessoais, será possível cada vez mais pensar na poupança de longo prazo, de maneira a garantir um futuro mais tranquilo, em que as intempéries que podem acometer um casal (doenças, furtos, acidentes automobilísticos etc.) não atrapalhem os seus resultados financeiros, permitindo inclusive planejar melhor a aposentadoria.

Finalizando, eu deixo aqui uma frase do Gustavo Cerbasi sobre o conceito de aposentadoria: “aposentar-se, em finanças pessoais, significa, portanto, atingir uma segurança financeira que lhes permita viver a vida como vocês gostariam. Talvez até trabalhando muito.”.

DIA DO APOSENTADO 2024

CLIQUE AQUI OU
escaneie o QR
Code para assistir
o vídeo:



O Dia dos Aposentados é uma data muito especial para a Previdência BRB. É um dia de comemorar as pessoas que são a razão de ser da Entidade e que já usufruem dos benefícios previdenciários, concretizando o contrato firmado, desde o momento da adesão.

Nesse ano de 2024, a Previdência BRB preparou um vídeo especial para falar sobre a importância de uma aposentadoria feliz e ofereceu várias informações e dicas de como alcançá-la e, mais importante ainda, aproveitá-la. Foi repassado o depoimento positivo da aposentada Elizabeth Bulgart, que tem um apartamento em Brasília e outro em João Pessoa, para receber seus filhos e netos; uma entrevista com o colaborador José Augusto, que é exemplo de uma pessoa jovem, que toma medidas importantes para conseguir a tão sonhada independência financeira; as dicas de qualidade de vida da Dra. Fernanda Moura e as orientações do Daniel, atuário responsável pelos planos administrados pela Previdência BRB.

A Entidade agradece a todos os participantes assistidos, pelos anos de parceria e pela confiança na gestão. Estejam certos, que a Previdência BRB está ao seu lado e segue cuidando da gestão dos planos, de modo a garantir a segurança esperada por todos os participantes, sempre em direção a um amanhã melhor e mais feliz!

PREVIDÊNCIA
BRB

Dia dos

ap senta dos

24 DE JANEIRO



Preparamos um vídeo
em comemoração ao seu dia.



PLANO DE CUSTEIO PREVIDENCIAL

abril/2024 a março/2025

Os percentuais de contribuição (Plano de custeio previdencial), a serem pagos pelos participantes e a patrocinadoras dos Planos de Benefícios, são aprovados pelo Conselho Deliberativo da Previdência BRB, a cada ano, tendo por base os estudos atuariais que demonstram a sustentabilidade dos Planos. A vigência dos planos de custeio previdencial é sempre de abril do ano corrente até março do ano seguinte.

Em 2024, nos planos de Benefícios administrados pela Previdência BRB, os percentuais de contribuição foram mantidos. Somente o percentual de custeio de risco do Plano CV-03 sofreu uma pequena mudança, passou de 0,24% para 0,25% e, na vigência desse Plano de Custeio, continuará sendo descontado do Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais, conforme indicação da Wedan – Consultoria e Assessoria Atuarial, considerando a robustez do citado fundo, que é formado pela parte patronal não resgatada e/ou portada, pelos ex-participantes. Notícia boa para os participantes do Plano CV-03, que não terão a dedução do percentual de risco, da contribuição patronal e acumularão mais recursos na conta patronal.

A Previdência BRB segue firme na missão de realizar os sonhos de um futuro tranquilo para todos os participantes!

A sustentabilidade dos Planos e a perenidade da Previdência BRB é nosso foco.



O futuro que você sonha está em nossos Planos



(61)99806-2811



Central de Atendimento
0800 000 2977



relacionamento@previdenciabrb.org.br

www.previdenciabrb.org.br



Balcão Virtual

Quer falar com nossos consultores?
Clique na imagem e faça seu
agendamento no Balcão Virtual.